



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

GDF SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGO 8

Aplicação: 16/11/2008

CADERNO DE PROVAS – PARTE II

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

ÁREA 1 COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número do seu cargo, o número de sua área e o nome do seu componente curricular transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **18/11/2008**, após as 19h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br.
- II **19 a 21/11/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **16/12/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a entrega da documentação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Distrito Federal e Internet.
- IV **17 a 19/12/2008** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos, em locais e horários a serem informados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1 - SEPLAG/PROF, de 15/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

O português veio ao Brasil em 1500, em expedição a caminho da Índia. Nos três primeiros decênios do século XVI, o Brasil esteve de lado, embora não de fora das preocupações do colonizador: algum comércio se fez, houve pequenas expedições e alguns portugueses ficaram. Em 1530, veio a primeira expedição importante, sob o comando de Martim Afonso de Sousa: sugeriu-se ao rei o estabelecimento do sistema de capitanias. O donatário deveria investir capital, poderia fazer a doação de terras, teria de defendê-las contra o índio ou o estrangeiro, recebendo em troca suas rendas, fora os direitos da Coroa. Ante o malogro da descentralização, o português mudou o sentido da colonização e estabeleceu, em 1548, o governo-geral.

O traço básico da economia era a ausência de autonomia do produtor, dependente de outro centro. A colônia existia para a metrópole. Fornecedora de bens primários, a colônia entregou-se à agricultura ou à atividade extrativa — vegetais ou minerais —, sendo-lhe, em regra, vedada a indústria.

Na formação étnica e cultural, o fator predominante foi o português. Os nativos, os índios, encontravam-se no estágio da Idade da Pedra, contrastando com alguns núcleos encontrados pelos espanhóis. A ação indígena para a formação do Brasil pode ser contada na agricultura (técnicas e espécies), na coleta de resinas e fibras, nos utensílios e instrumentos de caça e pesca. Deles, folclore, magia, lendas e vocabulário foram, em pequena parte, incorporados. A influência máxima do negro africano deu-se no trabalho, mas também na alimentação, no folclore, nas crenças religiosas, na música e na dança. A presença do negro assinalou fundamente a etnia brasileira, sendo o século XIX marcado pelo problema da luta contra a escravidão e por certos conflitos étnicos, que se projetam até nossos dias.

Francisco Iglesias. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 1989, p. 52-64 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o processo histórico brasileiro do período colonial ao século XIX, julgue os itens de **51 a 61**.

- 51** A colonização do Brasil coincidiu com a denominada Idade Moderna, destacada, na Europa, pelas práticas políticas absolutistas e econômicas mercantilistas.
- 52** Infere-se do texto que a chegada dos portugueses ao Brasil inseria-se no projeto maior comumente chamado de comércio oriental, fortemente assentado nas especiarias, de larga aceitação no mercado europeu.

- 53** A expedição de Martim Afonso marcou, a rigor, o efetivo início da colonização portuguesa no Brasil.
- 54** O sistema de capitanias, por suas características, algumas das quais mencionadas no texto, fixou a tendência de se promover, no Brasil, a distribuição equitativa de terras, em glebas de reduzida dimensão, processo que se aprofundaria nos séculos seguintes.
- 55** No segundo parágrafo do texto, o autor sugere ter sido instituído no Brasil o Pacto Colonial, próprio do mercantilismo, caracterizado pelas relações de subordinação e dependência da colônia em relação à metrópole.
- 56** Em decorrência do rápido esgotamento da mineração, adotou-se, na colônia, a agricultura intensiva voltada para o mercado externo, a cana-de-açúcar, produzida prioritariamente em São Vicente e, em escala menor, no Nordeste brasileiro.
- 57** No texto, sugere-se que, salvo algumas exceções, as populações nativas do Brasil que os portugueses encontraram equiparavam-se culturalmente aos incas e aos maias.
- 58** O emprego de mão-de-obra escrava africana foi preponderante ao longo do período colonial, e sua abolição formal somente se deu no ocaso do regime monárquico, em fins do século XIX.
- 59** Infere-se do texto que a Lei Áurea, por si só, não representou resposta ao desafio de incorporar à cidadania brasileira o expressivo contingente de libertos africanos e afrodescendentes.
- 60** Na atualidade, a adoção das chamadas políticas afirmativas em relação aos negros brasileiros, ainda que não aceita consensualmente, busca ser uma tentativa de reparação da histórica exclusão de que esse segmento foi vítima.
- 61** Pelo destaque dado no texto à preponderância portuguesa na formação étnico-cultural brasileira, conclui-se que o autor desconsidera o fato de o idioma falado no país resultar de influências maiores dos indígenas e dos africanos.

A política dos governadores caracterizou a vida política da Primeira República e teve vigência no período que se estendeu de 1898 até a Revolução de 1930. Sua idéia central era o compromisso. As oligarquias estavam continuamente em conflito pelo controle do poder, disputas que se manifestavam especialmente nos momentos de eleição. A ausência do voto secreto e de uma justiça eleitoral favorecia inúmeras formas de fraude. Eram as chamadas eleições “a bico de pena”, em que o resultado final não espelhava os votos dos eleitores, mas os interesses de quem tinha na mão a pena e o tinteiro para escrever as atas eleitorais.

Marieta de Moraes Ferreira e Carlos Eduardo Sarmento. **A república brasileira: pactos e rupturas.**
In: Ângela de Castro Gomes, Dulce Chaves Pandolfi e Verena Alberti (Orgs.). **A república no Brasil.**
Rio de Janeiro: Nova Fronteira: CPDOC, 2002, p. 452-3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o processo histórico brasileiro nas décadas iniciais do regime republicano, julgue os itens subsequentes.

- 62** As oligarquias mencionadas no texto eram os grupos políticos que dominavam os estados da federação brasileira na Primeira República.
- 63** Apesar das fraudes eleitorais, era comum a alternância do poder na Primeira República e, não raro, candidatos opositores à presidência venciam os concorrentes indicados pela situação.
- 64** Nomes falsos de eleitores, votos de defuntos, somas de votos que favoreciam os chefes locais e atas eleitorais fraudadas compunham, entre outros aspectos, o cenário das eleições brasileiras na Primeira República.
- 65** A Revolução de 1930, cujo objetivo era extinguir as estruturas viciadas do regime republicano, incorporava em seu ideário o grito de descontentamento do movimento tenentista em face da situação vigente no país.
- 66** Os quinze anos da Era Vargas (1930-45) corresponderam ao início da modernização econômica e da consolidação das instituições plenamente democráticas no país.

Após quase duas décadas de democracia, o país se sentia jovem e ousado, esperançoso e otimista. A instabilidade política e a econômica permaneciam as mesmas — mas pelo menos, naqueles anos de ouro, pararam de fazer “tabelinha”: era uma ou outra, quase nunca as duas ao mesmo tempo. Ainda assim, o ovo da serpente estava em gestação e, em menos de uma década, a nação se confrontaria outra vez com seus equívocos e descaminhos, com sua alma dúbia, suas recaídas autoritárias, sua elite irredutível e seu povo despreparado ou omissos, seus temores e seu desleixo. Mas, dos anos JK ao turbulento reinado populista de João Goulart, ao Brasil foi permitido sonhar. A segunda metade dos anos 50 e a primeira parte da década de 60 foram muito mais arejadas e auspiciosas do que os 20 anos que vieram antes e os 20 que viriam depois.

História do Brasil. São Paulo: Publifolha, 1997, p. 241.

Tendo o texto como referência inicial e considerando a experiência histórica brasileira a partir da redemocratização iniciada em 1946, julgue os itens de **67 a 80**.

- 67** Em geral, o período em que o Brasil foi governado por Juscelino Kubitschek foi marcado pelo desenvolvimentismo e pela crença nas possibilidades de o país superar séculos de atraso e tornar-se moderno.
- 68** Infere-se do texto que o contexto histórico nascido com a Constituição liberal de 1946 caracterizou um Brasil imune a crises políticas, realidade apenas interrompida pelo golpe de 1964.
- 69** No período focalizado no texto, o Brasil conheceu inédita prosperidade econômica, que, na prática, eliminou a inflação.
- 70** Infere-se do texto que o golpe de 1964 resultou da instabilidade que caracterizou o último ano do governo João Goulart, sem que nada, até então, indicasse que tal reviravolta política viesse a ocorrer.
- 71** A construção de Brasília e a consequente transferência da capital para o Centro-Oeste integravam o Plano de Metas de JK, decisão que buscava incentivar a interiorização do desenvolvimento do país.

- 72** Uma das razões para a turbulência do governo Jango era o clima de exaltação ideológica da época, com a crescente polarização das posições políticas de esquerda e direita.
- 73** Sem o apoio de lideranças civis, os militares assumiram o controle do país em 1964 e o mantiveram por cerca de duas décadas.
- 74** Nos “20 anos que vieram depois” do golpe de 1964, houve momentos de exacerbação do autoritarismo, cujo maior exemplo seria a edição do Ato Institucional n.º 5, que ampliou os poderes discricionários do regime.
- 75** Tal como ocorria no Império, quando liberais e conservadores se mostravam inimigos inconciliáveis, no regime militar vigorou o bipartidarismo, com Arena e MDB, respectivamente, combatendo e apoiando os governos militares.
- 76** A campanha pela volta das eleições presidenciais diretas, as Diretas Já!, foi um impressionante movimento de massas que ganhou as ruas e, ainda que não tenha atingido seu objetivo naquele momento, explicitou o esgotamento do regime militar.
- 77** A eleição direta de Tancredo Neves para a presidência da República assinalou o fim do regime militar.
- 78** Vinte anos depois de promulgada, a Constituição de 1988 sofre críticas, sobretudo quanto ao seu caráter sintético e à omissão relativa aos direitos individuais e coletivos.
- 79** O quadro de instabilidade econômica ocorrido no Brasil, entre 1946 e 1964, repetiu-se nos anos finais do regime militar e nos iniciais da nova redemocratização, com elevada taxa de inflação e dívida externa asfixiante.
- 80** O Plano Real foi a única tentativa de estancar o processo inflacionário brasileiro, que atingiu níveis extremos nos anos 1980 e 1990.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino fundamental, implantados pelo MEC no final da década passada, é previsto para a área de história, nos quatro anos iniciais, o estudo dos seguintes eixos temáticos: história local e do cotidiano, desdobrada em dois subitens — localidade e comunidades indígenas —; história das organizações populacionais, subdividida em deslocamentos populacionais, organizações e lutas de grupos sociais e étnicos, e organização histórica temporal.

Para o ensino da história, nos anos finais do nível fundamental, são propostos nos PCN outros dois eixos temáticos: história das relações sociais, da cultura e do trabalho, subdividida em relações sociais, natureza e a terra e as relações de trabalho; história das representações e das relações de poder, desdobrada em dois subitens — nações, povos, lutas, guerras e revoluções; cidadania e cultura no mundo contemporâneo. Além disso, no documento curricular, são estabelecidos os temas transversais: ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, trabalho e consumo.

Marcos Silva e Selva Guimarães Fonseca. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas: Papyrus, 2007, p. 58-9 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos metodológicos do ensino de história na educação básica, julgue os itens seguintes.

- 81** Os PCN sugerem autonomia e independência do ensino de História, dada a impossibilidade real de integrar os objetos de conhecimento dessa área às demais disciplinas.
- 82** Ao enfatizarem os eixos temáticos, os PCN indicam a necessidade de o ensino de história afastar-se do estudo isolado dos fatos e contextualizá-los no tempo e no espaço.
- 83** Os PCN, tal como apresentados no texto, negam a importância do indivíduo na história.
- 84** As propostas para o ensino de história nas duas fases do ensino fundamental são antagônicas e excluem-se mutuamente.
- 85** Em geral, os PCN propõem para a educação básica uma abordagem histórica que favoreça o fortalecimento da concepção de cidadania.

Fatos e processos ocupam lugares privilegiados na história. A construção da interpretação realizada pelo historiador faz dos fatos e processos matérias-primas essenciais ao seu trabalho. A propósito da percepção do fato histórico na pesquisa e no ensino de história, julgue os itens de **86 a 90**.

- 86** O fato é singular, mas se repete com frequência, conferindo ao historiador a missão primordial de identificação dos padrões de repetição factual dos fenômenos históricos.
- 87** O fato se apresenta tal qual acontecido, cristalino, na narrativa histórica do professor de história em sua atividade na sala de aula.
- 88** No ensino, a explicação dos fatos históricos é tarefa que deve ser acompanhada por movimento simultâneo de interpretação dos grandes processos e fenômenos de maior duração no tempo.
- 89** A dimensão factual da história é particularmente sublinhada pela tradicional corrente do positivismo historiográfico.
- 90** As conjunturas factuais possuem dinâmicas próprias, erráticas, sem conexões com estruturas de longo prazo, que se movem com mais lógica histórica.

A propósito do conceito de longa duração e de interdisciplinaridade da história, julgue os itens a seguir.

- 91** Operacionalmente estratégico para a produção de conhecimento confiável, o método histórico tem elevada comunicabilidade com as demais ciências sociais.
- 92** Há baixo consenso, nas práticas das comunidades profissionais de historiadores, acerca da pertinência da longa duração no estudo de história.
- 93** Fernand Braudel, historiador francês das gerações marcadas por visões mais estruturalistas da história, foi um dos formuladores do conceito de longa duração.
- 94** A história, como área do conhecimento voltada para o desvendar de problemas da sociedade humana no tempo, necessita de categorias analíticas voltadas para o entendimento dos tempos múltiplos, do curto ao longo prazo.
- 95** A aptidão experimental do trabalho histórico exige, muitas vezes, conhecimento de técnicas e ciências correlatas e outras disciplinas que possam colaborar para a elucidação das explicações na história.
- 96** A força do conceito de longa duração é prover, por dedução, explicação lógica para cada fato da conjuntura histórica.

O mercado mundial dominado pelo capital mercantil atuou sobre a produção, alargando sua estreita base técnica e transformando o modo de produção rumo à consolidação do capitalismo. Em síntese, as transformações da estrutura agrária e a conquista do mercado mundial aceleraram o processo histórico na Inglaterra, conduzindo-o a um momento crítico, pleno de contradições, que se desenlaçou na Revolução Industrial, mas cujas raízes fundaram-se na Revolução Inglesa do século XVII.

José Jobson Arruda. *A grande revolução inglesa (1640-1789)*. São Paulo: Hucitec, 1996, p. 185 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens de **97 a 101**, relativos à formação do mundo contemporâneo.

- 97** A Revolução Industrial inglesa, matriz de portentoso processo de formação de um mercado mundial capitalista, foi um fenômeno que não se restringiu à dimensão econômica, tendo também implicações sociais e políticas globais.
- 98** As revoluções atlânticas, entre os séculos XVIII e XIX, cujo símbolo político mais nítido foi a Revolução Francesa, marcaram a transição do mundo moderno europeu para o mundo contemporâneo.
- 99** A Revolução Industrial foi um fato histórico preciso, de curta duração, que modificou, rapidamente, as estruturas das bases produtivas da Europa Ocidental no século XVIII.
- 100** Desdobramento social das revoluções econômicas e políticas dos séculos XVIII e XIX, a emergência de uma classe trabalhadora e urbana nas grandes cidades européias foi um fenômeno com impacto na formação de um conjunto de idéias e valores no mundo contemporâneo, como as diferentes formas e proposições das idéias socialistas.
- 101** A ampliação do mercado global nos séculos XIX e XX foi o desdobramento, sem contradições, de um crescimento positivo e uniforme, gerado pelas estruturas produtivas e de comercialização dos bens capitalistas.

Para descrever as relações internacionais do período entre a Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, os analistas não forjaram expressões uniformes, como bipolaridade ou guerra fria, palavras e expressões cunhadas entre 1947 e 1989. A primeira pergunta que convém formular acerca do período leva-nos, pois, a questionar a maneira como foi regulamentada a paz ao término da Primeira Guerra Mundial; a segunda refere-se ao modo como se deu o desmonte do mundo liberal edificado no século XIX; enfim, como se comportaram os atores em um novo contexto internacional.

Amado L. Cervo. **A instabilidade internacional (1919-1939)**. In: José Flávio Sombra Saraiva (Org.). **História das relações internacionais contemporâneas**. São Paulo: Saraiva, 2007, p. 131 (com adaptações).

Com relação ao período entre guerras (1919-1939) mencionado no texto, julgue os itens subseqüentes.

- 102** O período em questão foi turbulento, de paz frustrada, ante as ameaças internacionais que cresceram aos longo de 20 anos, especialmente geradas por ameaças políticas e estratégicas, nacionalismos exacerbados e egoísmos econômicos.
- 103** A regulamentação da paz, promovida pelo Tratado de Versalhes, garantiu certa previsibilidade internacional para as relações internacionais intra-européias.
- 104** O novo sistema internacional advindo do fim da Primeira Guerra produziu certa anarquia no sistema de Estados e insegurança nas relações entre a Europa ocidental e a Europa para além dos Urais.
- 105** O mundo liberal constituído política e economicamente nos séculos anteriores, com marcante exuberância no século XIX, não resistiu às crises do capitalismo do período entre guerras e à crise do ordenamento internacional do sistema de relações internacionais.

Com relação à Segunda Guerra Mundial e ao seu imediato pós-guerra, julgue os itens de **106** a **112**.

- 106** A derrota francesa, nos primeiros anos da Segunda Guerra Mundial, expressou a ruptura de uma velha ordem internacional do século XIX, baseada na sociedade internacional de matriz européia.
- 107** A Inglaterra, com seu poderio naval, manteve, durante a guerra, o peso econômico da *City* londrina e seu poder internacional herdado do velho império do século XIX.
- 108** A rapidez do armistício francês levou Stalin a reforçar os espaços de influência soviética na Europa, particularmente no leste daquele continente.
- 109** Em dezembro de 1941, os Estados Unidos da América (EUA) uniram duas guerras paralelas, a da Ásia e a da Europa, em uma só.
- 110** Os países latino-americanos se alinharam aos EUA e aos chamados aliados na luta contra o nazifascismo na Europa.

111 O mundo que nasceu ao final de 1945 era inédito, marcado por novas formas de hierarquia e pelo peso da bipolaridade estratégica dirigida pelos EUA e a URSS.

112 Entre as Conferências de Yalta e Potsdam, o mundo se desenhou mais duro ante a lógica das áreas de influência e da explosão de duas bombas atômicas no Japão pelos norte-americanos.

Com relação ao mundo após a Segunda Guerra Mundial, com ênfase nas décadas de 60 e 70 do século XX, julgue os seguintes itens.

113 A crise energética e a elevação das taxas de juros do dólar levaram a situações complicadas para países endividados no sistema internacional e sujeitos a condições de vulnerabilidade energética, como o Brasil.

114 A Revolução Cubana foi fato político com implicações modestas para o equilíbrio da hegemonia norte-americana na América Latina.

115 Os fundamentos históricos que haviam levado a Europa, um século antes, a construir uma verdadeira sociedade internacional, pesaram naquele continente nos anos 70, diante das iniciativas inéditas de integração econômica.

116 No século passado, colônias portuguesas na África, já independentes nos anos 60, alcançaram, nos anos 70, um novo *status* internacional de líderes do desenvolvimento africano.

117 A década de 70 foi marcada por crise do capitalismo financeiro e das bolsas de valores, com impactos semelhantes àqueles gerados pela crise do capitalismo por volta de 1930.

Com relação ao tema do Terceiro Mundo, julgue os itens a seguir.

118 O conceito de Terceiro Mundo evidencia os termos da igualdade jurídica e econômica dos países do Sul, todos periféricos e marcados pelos mesmos padrões de subdesenvolvimento econômico e social.

119 A frente dos povos ditos atrasados economicamente permitiu que o sistema multilateral acomodasse reivindicações de elevação dos padrões econômicos de tais países em torno de negociações como aquelas conhecidas como o Diálogo Norte-Sul.

120 O peso do Terceiro Mundo, suas heranças e visões, no mundo atual da globalização, foi relativamente amenizado mas igualmente renovado por novos conceitos como as novas coalizões internacionais e os grupos flexíveis como o G20 e o IBAS.